



Os(as) trabalhadores(as) do restaurante Central da USP estão dando um exemplo de combatividade e apontam o caminho a ser seguido por todos nós funcionários da USP!

Dos cerca de 50 funcionários do Restaurante Central que estavam trabalhando, fazendo e servindo refeições, que nesta época do ano varia entre 600 a 800 estudantes diariamente, sobretudo moradores do CRUSP (moradia estudantil), 16 deles tiveram o diagnóstico positivo de Covid-19! E não para por aí: há ainda uma parte desses funcionários que possuem sintomas e permanecem aguardando o resultado dos testes, além ainda de muitos sem acesso a testagem, que tiveram contato direto com os infectados, mas encontram-se assintomáticos.

Faixa no prédio da Reitoria expõe a contradição: luto pela vida de quem?



Diante deste quadro grave e da insistência da direção do restaurante, de que o trabalho continue normalmente com esse quadro alarmante, os funcionários além de manter a paralisação do trabalho, fazendo valer o que os infectologistas

recomendam, chamaram o SINTUSP e aprovaram a proposta de GREVE SANITÁRIA de todos os trabalhadores da USP para a Assembleia Geral Virtual de 20/01 - caso a reitoria negue-se a suspender o trabalho presencial de todos, mantendo apenas os trabalhos essenciais e se necessário o teletrabalho.

Na sexta-feira, 14/1, a reitoria foi procurada pelo sindicato. O Reitor, o Vice Reitor, o Chefe de Gabinete e outros gestores da USP, todos ausentes (pelo menos foi o que as secretárias e recepcionistas nos informaram após anunciarem a presença do sindicato). Na segunda-feira, os representantes do sindicato seguiram a mesma peregrinação procurando a reitoria e a resposta veio: "o reitor esta, recebendo uma Comissão de Professores, mas avisou que não irá receber o sindicato, pois já está no fim de seu mandato". O mesmo aconteceu com o Superintendente da SAS, que nos respondeu com o mesmo argumento.

Depois de tanta cansaça e não encontrar nenhum responsável, fizemos um Ato em frente à reitoria, ontem, dia 18/1 - o qual contou até com cobertura ao vivo da Rede Globo, diante de tão grave a situação. Enquanto o ato acontecia, uma Comissão dos Funcionários do Restaurante Central e da diretoria do Sintusp, tentou novamente conversar com os gestores e a informação foi, novamente, de que não tinha ninguém! A única

resposta foi da Secretaria do Chefe do Gabinete, informando-nos que poderíamos tentar marcar uma reunião com o mesmo oficialmente.



Mais uma vez, ninguém recebe os diretores do Sintusp!

À tarde, logo após o ATO, soubemos que o reitor Vahan, respondendo à jornalista da Folha de São Paulo, disse que ele estava na reitoria, mas que ele não recebeu o sindicato, porque a reitoria está em transição (o novo reitor assume dia 25/01). O Superintendente da SAS pela manhã mandou dizer que não receberia o sindicato, pois estava ocupado com a transição de reitor. Com isso, podemos dizer que na transição os reitores abandonaram o barco tomado pelo covid-19 e Influenza, à deriva! O Vírus não espera a vontade da burocracia, e é necessário que uma atitude seja tomada com urgência!

PRECISOU A GREVE SAIR NA GLOBO PARA OS GESTORES COMEÇAREM A MEXEREM-SE!

Após uma semana de Greve dos Funcionários, o sumiço da reitoria ou de qualquer manifestação dos responsáveis pela Universidade, além do vírus espalhar-se, os estudantes permanecem sem alimentação, sendo que se a Reitoria tivesse o mínimo de responsabilidade, seria possível retornar a situação de 2020 e 2021, onde estudantes eram atendidos por mamitex.

Com tudo isso, não houve bom senso que despertasse nos responsáveis pela universidade, precisou a TV Globo mostrar ao vivo a Greve e a Manifestação dos Trabalhadores na reitoria, para vermos os primeiros movimentos da administração da SAS e do restaurante, mas por enquanto nada de concreto para resolver o impasse.

VAMOS À LUTA TODAS E TODOS!

JUNTOS COM AS(OS) COMPANHEIRAS(OS) DA SAS

ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL

Quinta-feira, 20/1, 14h, pelo Zoom

Para discutirmos essa situação, convocamos a categoria para debatermos a necessidade de uma deflagração de uma nova Greve Sanitária nesta Assembleia. Os casos batem recordes a cada dia, as crianças permanecem em risco sem imunização e os hospitais cada vez mais sobrecarregados.

Não podemos tolerar que a reitoria deixe as coisas como estão enquanto pipocam casos de surtos de infecção nos ambientes da universidade! É necessário reforçarmos a luta pela volta ao trabalho remoto, plano de testagens periódicas para os trabalhadores em serviço essencial e o abono total das horas negativas do ano de 2019, utilizadas como ferramenta de pressão para obrigar os funcionários arriscarem suas vidas!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br